



COSTA, Maria Teresa. Fotos resgatam a Campinas do café: Instituto Agrônômico de Campinas doa acervo de três mil fotografias do início do século ao Centro de Memória da Unicamp. Correio Popular, Campinas, 25 mar. 1995.

MARIA TERESA COSTA

O Centro de Memória da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) tem a posse de um precioso arquivo de fotografias dos primeiros 20 anos deste século. São imagens que retratam o desenvolvimento agrícola, a pesquisa agrônoma no Estado de São Paulo e os aspectos urbanos de um período florescente da cafeicultura paulista. São 3 mil fotografias em 25 álbuns e que foram doadas ao Centro de Memória pelo Instituto Agrônômico de Campinas (IAC). As fotos, em bom estado de conservação, serão agora higienizadas, catalogadas e integrarão o acervo da instituição para servirem de fontes de pesquisa.

A coordenadora dos Arquivos Especiais do Centro de Memória, Cássia Denise Gonçalves, observa que este material é um dos acervos mais bonitos e importantes que o centro recebeu. As fotografias pertenciam a uma biblioteca da Secretaria de Agricultura -- já desativada -- e estavam com o Instituto Agrônômico há pelo menos 30 anos, que nesse tempo não teve condições de organizar e conservar o material. Mesmo assim, os álbuns ficaram minimamente conservados. As fotos retratam cenas urbanas e rurais de diversas cidades paulistas entre 1900 e 1920.

São fazendas, núcleos colonias com plantações, gado, colonos, instalações, vistas gerais e parciais, a estrada de ferro com construções de linhas, túneis, locomotivas. Mostram também aspectos urbanos, com ruas, casas, logradouros, escolas, hospitais, escritórios de empresas, instituições de pesquisa, indústrias e também os migrantes. Neste material está retratado aspectos de Campinas, São Paulo, Ribeirão Preto, Piracicaba, Sorocaba, Bragança Paulista, Santos, Guarujá, Rio Claro.

As fotos, pelo que se percebe de todo o material, foram feitas com a preocupação de registrar o que estava sendo desenvolvido de experiências agrícolas no Estado de São Paulo, comenta a coordenadora do arquivo. Mas sem deixar de lado também o registro do cotidiano das cidades que se desenvolviam junto com a agricultura. Sobre Campinas existe vasto material. Há cenas da avenida Andrade Neves, Francisco Glicério, da Praça Visconde de Indaiatuba, Largo Santa Cruz, a Praça Bento Quirino com a Igreja do Carmo, o portal do Cemitério do Fundão (Cemitério da Saudade), a Praça Carlos Gomes, Praça Imprensa Fluminense e muitas do Instituto Agrônômico de Campinas, com suas plantações, laboratórios de pesquisa, áreas administrativas, antigos diretores.



Campinas nos anos 20: Avenida Andrade Neves (acima, à esquerda), Avenida Francisco Glicério (acima, à direita), Praça Bento Quirino (abaixo, à esquerda) e Praça Carlos Gomes

